

NOTA DE ESCLARECIMENTO PÚBLICO

No cumprimento do dever de noticiar à sociedade brasileira e em especial à Categoria dos Profissionais de Educação Física a Associação dos Professores de Educação Física do Estado do Rio de Janeiro (APEF RIO 64 anos), legítima representante do associativismo histórico na profissão e, portanto, detentora inquestionável de sua nomeação, nesta oportunidade vem divulgar um fato que incontestavelmente passou a ser motivo de consternação entre os Profissionais de Educação Física e total desconforto para a nossa associação.

Recebemos em nossa Sede uma Notificação Judicial intimando-nos de que nos prazos fixados pela Lei, deveríamos responder ao Juízo por um ato de violência contra uma colega de profissão por ter sido retirada de sala de aula quando frequentava um curso preparatório realizado por uma associação que se utiliza da chancela do CREF1.

Importa-nos ressaltar que o referido episódio, ocorreu em curso o qual não tem nada haver com aqueles oferecidos por nossa associação, sendo por conseguinte obrigação da APEF-RIO vir à comunidade comunicar o repúdio a tal ato que, inegavelmente, depõe contra todos os avanços que a profissão vem conquistando.

Cumpre-nos ainda registrar que em nossa trajetória, jamais ocorreu um fato que desabonasse nossa entidade. Em nossa história só acumulamos honrarias, que vão desde a luta pela valorização dos trabalhadores da área, ao reconhecimento pela condição de liderança que exercemos em prol da regulamentação da profissão e ainda pelas diversas atividades que empreendemos em favor da qualificação e capacitação do Profissional de Educação Física, dentre elas o pioneirismo e a tradição em cursos preparatórios para concursos.

É oportuno comunicar, que grupos de pessoas, já há algum tempo tem utilizado a marca da APEF-RIO para referenciar seus cursos e propósitos outros, seja para confundir os profissionais ou para lograr êxito em suas investidas.

Isto posto, cabe informar que, tempestivamente, tomamos as providências necessárias para que os postulantes dos direitos e também o Juízo, evitem os atos com a necessária correção para o bom encaminhamento do processo judicial.

Por derradeiro, de pleno, mais uma vez, afirmamos nosso repúdio à violência sofrida pela colega e nos sentimos solidariamente atingidos moralmente com os fatos.

Associação dos Professores de Educação Física do Estado do Rio de Janeiro
- APEF-RIO